

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE CATUAI EM CAMPOS ALTOS-MG E CAPELINHA-MG*

A.D. FERREIRA, Mestrando em Fitotecnia/UFLA – Bolsista CAPES – agroadf@yahoo.com.br; G.R. Carvalho - Pesquisador da EPAMIG- Bolsista FAPEMIG, C.E. Botelho - Pesquisador da EPAMIG; A.M. Carvalho, Mestrando em Fitotecnia/UFLA; F.P. Dias, DSc. Prof. CEFET/Bambuí; R.M. Rezende, Aluno de graduação em Agronomia/UFLA.
*Financiado pelo CBP&D/Café e FAPEMIG

O setor cafeeiro possui recomendada importância, por ter sido uma das principais alavancas no processo histórico brasileiro, alocando recursos que, dessa forma, impulsionaram a industrialização e o crescimento do Brasil.

A ciência do melhoramento genético teve grande importância no crescimento da cafeicultura, pois o melhoramento genético aumentou a capacidade produtiva das plantas incorporando características agrônomicas desejáveis como resistência a pragas e doenças, menor porte das plantas, maior vigor das plantas etc.

Com o advento de novas cultivares, é importante analisar a interação entre genótipo e ambiente. A seleção de cultivares adaptadas aos diferentes ambientes permite aumentar a produtividade de forma a garantir maior sustentabilidade à atividade cafeeira e conseqüentemente do agronegócio café (Mariotti et. al, 1976).

Diante disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho de cultivares de Catuaí em dois locais de Minas Gerais, Capelinha-Vale do Jequitinhonha e Campos Altos-Alto Paranaíba.

Os experimentos foram instalados em dezembro de 1999, na Fazenda Ouro Verde localizada em Campos Altos-MG e na Fazenda Resplendor localizada em Capelinha-MG. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições e parcelas constituídas por seis plantas. O espaçamento adotado foi de 3,5 x 0,5 m nos dois locais de cultivo. Foram avaliadas 17 progênies e adotou-se como período de avaliação da produção os anos safra 2001/2002, 2002/2003, 2003/2004, 2004/2005, 2005/2006 e 2006/2007. Foi avaliada a produção média (PM) dos seis anos e peneira média.

Resultados e Discussão

O resumo da análise de variância da característica produção se encontra na tabela 1 mostrando que o comportamento das cultivares não é coincidente nos diferentes ambientes avaliados.

Tabela 1: Resumo da análise de variância, média e coeficiente de variação referente à produção média de seis safras (2001/2002, 2002/2003, 2003/2004, 2004/2005, 2005/2006 e 2006/2007), em Campos Altos – MG e Capelinha-MG.

Fonte de Variação	GL	Quadrado Médio (produção)
Progênes	16	221,7736**
Blocos (local)	6	88,3892
Local	1	370,2418*
Progênie*Local	16	112,9569*
Erro	114	-
Média		35,50
CV%		22,26

**,*significativo a 1% e 5% de probabilidade respectivamente,pelo teste F.

Na tabela 2 são apresentadas as médias de produção e % de peneira das 17 progênes avaliadas em Campos Altos - MG e Capelinha-MG.

Tabela 2: Produtividade média de cultivares de Catuaí em seis safras (2001/2002, 2002/2003, 2003/2004, 2004/2005, 2005/2006 e 2006/2007), e peneira média em Campos Altos - MG e Capelinha - MG.

Progênes	Campos Altos	Capelinha	Média	% Peneira 17 acima
1- Catuaí Amarelo IAC 62	43,56 a	60,42 a	52,00 a	57,42
2- Catuaí Vermelho IAC 51	47,49 a	54,30 a	50,90 a	58,60
3- Catuaí Amarelo IAC 17	41,18 a	58,88 a	50,03 a	58,10
4- Catuaí Amarelo IAC 47	43,49 a	50,43 b	46,95 a	49,12
5- Catuaí Vermelho IAC 15	43,20 a	49,13 b	46,16 a	56,03
6- Catuaí Amarelo IAC 30	42,11 a	49,09 b	45,60 a	57,96
7- Catuaí Vermelho IAC 100	40,39 a	49,10 b	44,74 a	57,51
8- Catuaí Amarelo IAC 86	43,12 a	45,98 b	44,55 a	58,60
9- Catuaí Vermelho IAC 99	40,88 a	46,68 b	43,78 a	52,76
10- Catuaí Vermelho IAC 44	46,87 a	39,51 c	43,18 a	60,17
11- Catuaí Vermelho IAC 144	46,67 a	34,82 c	40,74 b	51,02
12- Mundo Novo IAC 502-9	41,58 a	38,28 c	39,93 b	50,89
13- Catuaí Vermelho IAC 81	38,60 a	41,01 c	39,80 b	44,72
14- Catuaí Vermelho IAC 72	39,81 a	39,37 c	39,58 b	49,99
15- Catuaí Vermelho IAC 91	38,15 a	40,09 c	39,11 b	52,36
16- IAPAR 59	35,65 a	31,19 c	33,41 b	64,47
17- Catuaí Vermelho IAC 79	33,68 a	31,62 c	32,65 b	65,87

Médias seguidas de mesma letra na vertical não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 1% de probabilidade.

Para produção observa-se que em Campos Altos não houve diferença significativa entre as cultivares, porém em Capelinha houve a formação de três grupos de cultivares.

Vale ressaltar que a maioria dos materiais estudados apresentaram um grande potencial produtivo nos dois locais de cultivo, embora algumas cultivares se sobressaíram melhor na região de Capelinha evidenciando a interação genótipo x ambiente como foi o caso dos materiais Catuaí Amarelo IAC 62, Catuaí Vermelho IAC 51 e Catuaí Amarelo IAC 17.

No entanto, também é importante destacar que as cultivares avaliadas apresentaram uma boa % de peneira acima de 17, sendo essa característica desejada pelos cafeicultores, uma vez que materiais de peneira alta proporcionam um bom rendimento na produção.

Diante dos resultados, pode-se concluir que:

- As progênies de cafeeiro exibem variação para produção nos dois locais de cultivo;
- É possível a seleção de cultivares de Catuaí com alto potencial produtivo aliado à alta peneira dos grãos para Campos Altos e Capelinha.